



ARTIGO ORIGINAL

Cross-cultural adaptation and validation of the Karitane Parenting Confidence Scale of maternal confidence assessment for use in Brazil[☆]



Lívia W. Pereira^{a,b}, Juliana R. Bernardi^{a,b,c,d,*}, Salete de Matos^{a,b,c},
Clecio H. da Silva^{a,b,c,e}, Marcelo Z. Goldani^{a,b,c,e} e Vera L. Bosa^{a,b,d}

^a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Núcleo de Estudos em Saúde da Criança e do Adolescente (NESCA), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^c Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Faculdade de Medicina, Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, Porto Alegre, RS, Brasil

^d Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Faculdade de Medicina, Departamento de Nutrição, Porto Alegre, RS, Brasil

^e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Faculdade de Medicina, Departamento de Pediatria, Porto Alegre, RS, Brasil

Recebido em 4 de outubro de 2016; aceito em 3 de abril de 2017

KEYWORDS

Validation studies;
Confidence;
Postpartum period;
Mother–child
relations

Abstract

Objectives: To transculturally adapt and validate the Karitane Parenting Confidence Scale to the Brazilian Portuguese language and culture and verify the combination of the results with the maternal sociodemographic characteristics.

Methodology: This is a validation and transcultural adaptation nestled in a longitudinal and observational study in Porto Alegre, RS, Brazil, assessing mother–infant pairs from different gestational and perinatal environments. The original authors authorized the translation into Brazilian Portuguese, unified version creation, back-translation, analysis by specialists, final version implementation, and acceptance. Cronbach's alpha analysis was performed. The Kruskal–Wallis test with post-hoc Dunn's test was used to compare the study groups. Socioeconomic and demographic characteristics, obtained through a questionnaire in the first 24–48 h of the newborns' life, were associated with maternal results by the Brazilian version of the scale, using Spearman's correlation and Mann–Whitney's test.

Results: The sample consisted of 251 postpartum women, with the confidence maternal questionnaire being applied at 15 days postpartum. The median score of the mothers' confidence was 40.00 (37.00–43.00). The protocol obtained a Cronbach's alpha of 0.717. There were significant weak positive correlations between maternal confidence and age ($p=0.013$, $r=0.157$)

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2017.05.011>

[☆] Como citar este artigo: Pereira LW, Bernardi JR, Matos S, Silva CH, Goldani MZ, Bosa VL. Cross-cultural adaptation and validation of the Karitane Parenting Confidence Scale of maternal confidence assessment for use in Brazil. J Pediatr (Rio J). 2018;94:192–199.

* Autor para correspondência.

E-mail: juliana.bernardi@yahoo.com.br (J.R. Bernardi).

PALAVRAS-CHAVE

Estudos de validação;
Confiança;
Período pós-parto;
Relações mãe-criança

and between maternal confidence and schooling ($p=0.048$, $r=0.125$). Additionally, a significant association was observed between maternal confidence and parity ($p=0.030$).

Conclusion: The transcultural adaptation and validation of the confidence maternal questionnaire into Brazilian Portuguese language and culture showed good reliability for this sample. The results of its use demonstrated that maternal confidence was associated with schooling, age and parity.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Adaptação transcultural e validação da *Karitane Parenting Confidence Scale* para avaliação da confiança materna para uso no Brasil

Resumo

Objetivos: Adaptar transculturalmente e validar a ferramenta *Karitane Parenting Confidence Scale* para a língua portuguesa e cultura brasileira, além de verificar a associação de seus resultados com as características sociodemográficas maternas.

Metodologia: Trata-se da validação e adaptação transcultural aninhada a estudo observacional longitudinal feito em Porto Alegre (RS), com puérperas de diferentes condições gestacionais e perinatais. Os processos ocorreram mediante autorização dos autores originais da escala *Karitane Parenting Confidence Scale* para a tradução para o português brasileiro, montagem de versão unificada, retradução, análise por *experts*, aplicação da versão final e validação. Realizou-se a análise *Alpha de Cronbach*. Para a comparabilidade entre os grupos do estudo utilizou-se o teste de *Kruskal-Wallis* com *post hoc* de *Dunn*. As características socioeconômicas e demográficas das puérperas, obtidas através de questionário estruturado nas 24-48h pós-parto, foram relacionadas com a confiança materna obtida através da aplicação da escala, utilizando-se a correlação de *Spearman* e o teste de *Mann-Whitney*.

Resultados: A amostra foi composta por 251 puérperas, com a aplicação do questionário sobre confiança materna aos 15 dias pós-parto. A mediana da pontuação de confiança materna foi 40,00 [37,00-43,00]. O protocolo obteve valor de *Alpha de Cronbach* de 0,717. Houve correlações fracas significativas positivas entre confiança e idade materna ($p=0,013$; $r=0,157$) e entre confiança e escolaridade materna ($p=0,048$; $r=0,125$). Além disso, houve associação significativa entre a confiança materna e a paridade ($p=0,030$).

Conclusão: A adaptação transcultural e validação da ferramenta sobre a confiança materna para o português brasileiro mostrou boa confiabilidade. Os resultados de sua aplicação demonstraram que a confiança materna esteve associada à escolaridade, à idade e à paridade.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A confiança materna é uma característica muito importante para o adequado crescimento e desenvolvimento dos recém-nascidos. A sua ausência no início do período pós-natal pode influenciar de forma negativa sua capacidade de exercer os cuidados com seu filho. O sentimento de confiança dos pais contribui para a relação criança-mãe, no empenho e na energia demandada pela puérpera em ensinar, brincar e se relacionar com seu filho, bem como em tantos outros aspectos do desenvolvimento infantil.¹

Os sentimentos de confiança e autoeficácia maternos são determinados por uma série de diferentes fatores, dentre eles as características contextuais, tais como apoio social, estilos de comportamentos infantis e alterações mentais maternas.² Ademais, maiores níveis de confiança materna foram classificados como fator de proteção para depressão materna, dificuldades de relacionamento, competência parental, estresse e comprometimento do desenvolvimento da criança.³

Diante desse contexto se tornam necessárias medidas eficazes para estimar o sentimento de confiança materna e no Brasil ainda são poucos os instrumentos disponíveis para tal finalidade. A *Breastfeeding Self-Efficacy Scale* (BSES), que mensura a confiança da mulher no seu potencial de amamentar,⁴ e o *Postpartum Bonding Questionnaire* (PBQ), que visa a avaliar a existência de perturbações na relação que mães e pais estabelecem com o seu filho,⁵ compõem o panorama nacional de escalas voltadas para aferição da relação entre os pais e seus recém-nascidos.

Assim, a validação de um conteúdo permite ao pesquisador observar se a escala e as questões que a compõem são bons preditores da esfera da temática que se pretende medir.⁶ Ademais, questionários validados em diferentes idiomas ao serem usados permitem uma coleta de dados confiáveis, facilitam a comparação e discussão de resultados de variados estudos, englobam também os de nível internacional.⁷

Frente a esse contexto, o uso de um instrumento que possa avaliar a confiança materna pode tornar-se útil e

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8809928>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8809928>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)